



REQUERIMENTO Nº, DE 2015
(Do Sr. Leopoldo Meyer)

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos arts. 24, III e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, c/c art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, ouvido o Plenário desta Comissão de Desenvolvimento Urbano, a realização de reunião de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Esporte com o objetivo de debater sobre as obras de mobilidade planejadas para a Copa do Mundo de 2014 e que não foram concluídas.

Para discutir o tema, solicitamos que sejam convidados:

- I. Representante do Ministério das Cidades
- II. Representante do Ministério dos Esportes
- III. Representante da Casa Civil
- IV. Representante da Infraero

JUSTIFICAÇÃO

Matéria publica no site do jornal *folha de S.Paulo* assinada pelo jornalista Dimmi Amora mostra que passados um ano do término da Copa do Mundo Fifa 2014, ao menos 35 obras de transporte coletivo e de aeroportos previstas para terem sido entregues antes da realização do evento ainda não estão prontas.

De acordo com a reportagem as obras orçadas, inicialmente, em R\$ 11 bilhões quando lançadas em 2010, estão atrasadas, paradas ou nem foram iniciadas. Algumas sofrem investigação por suspeita de corrupção.

O setor de transporte tem apenas 21,4% das obras de grande porte previstas em 2010 concluídas, segundo levantamento da Folha. O projeto



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

inicial previa que essas obras contemplariam a instalação de BRTs (ônibus especiais em corredores); VLTs (trens leves sobre trilhos) e monotrilhos.

Um exemplo trazido no relato é o VLT de Cuiabá, que começou orçado em R\$ 700 milhões, já no processo de licitação pulou para R\$ 1,5 bilhão e deve alcançar os R\$ 2,5 bilhões.

Outro caso é o do monotrilho da Linha 17-Ouro, em São Paulo, que na época de lançamento estava previsto custar R\$ 2,9 bilhões. Hoje o valor está em R\$ 4,7 bilhões e a conclusão prevista para março de 2013 passou para 2017.

No caso dos aeroportos, a Infraero não conseguiu entregar 12 obras previstas para a Copa. Os 12 maiores projetos que ficaram prontos estavam sob a responsabilidade de concessionários que assumiram os aeroportos em 2012. Um exemplo é o do aeroporto de Fortaleza que tinha previsão de um novo terminal para junho de 2013. A obra começou e foi abandonada com 16% realizados.

É inegável que as obras trariam enorme contribuição para a sociedade, pois a mobilidade urbana é vital para o desenvolvimento das cidades, porém os atrasos encareceram as obras e por isso é de fundamental importância sabermos o quanto de dinheiro público ainda será gasto para a conclusão das mesmas, sem que mais recursos sejam desperdiçados.

Sala das Sessões, em de 2015.